



## É SOBRE A EDUCAÇÃO DE SURDO NO BRASIL: O ESTADO DA ARTE ACERCA DA ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS

Antonia Luzivan Moreira Policarpo <sup>1</sup>  
Cinara Franco Rechico Barberena <sup>2</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa é sobre a educação de surdos no Brasil e se utiliza do estado da arte de uma pesquisa maior, para mapear, a partir dos pesquisadores, a produção científica acadêmica produzida no país sobre o processo formativo de estudante surdo em cursos técnicos de nível médio, ofertados em escola regular na perspectiva da inclusão. Com essa finalidade, o recorte desse estudo procurou responder a seguinte pergunta: como os pesquisadores do campo da Educação Especial e dos Estudos Surdos se movimentam, no sentido de olhar e descrever sobre quem é o estudante surdo e como ocorre seu processo formativo em cursos técnicos de nível médio? A pesquisa foi conduzida mediante a combinação das abordagens metodológicas do estado da arte e bibliométrica, de natureza descritiva, analítica e interpretativa e de caráter quali-quantitativo. Verificou-se através do mapeamento que a região norte possui o menor índice de produções acadêmicas, o que reforça a necessidade de investir na realização de pesquisas nesse campo de conhecimento. Conclui-se nesse estudo que as produções científicas demonstram o compromisso educacional, social, cultural, linguístico e político que a Libras ocupa no modo de vida, na produção do sujeito surdo e nas condições de inserção do surdo no mundo de trabalho. E reitera-se que as pesquisas não focaram a temática sobre a escolarização do estudante surdo em cursos técnicos de nível médio.

**Palavras-chave:** : Educação de surdos, Estudantes surdos, Processo formativo, Cursos técnicos, Educação Especial.

### INTRODUÇÃO

É sobre a educação de surdos no Brasil que versa esse estado da arte para mapear as pesquisas científicas produzidas no período de 2015 a 2019. Para contextualizar a educação de surdos, é importante apresentar de forma sucinta, o seu percurso histórico em âmbito nacional, bem como os discursos e as práticas de educação nesse contexto.

Nessa perspectiva vale retornar ao ano de 1857, quando foi fundada no Rio de Janeiro, no Brasil, a primeira escola de surdos, sob os esforços de Ernesto Hüet, cidadão francês e professor. Ernesto começou a lecionar para dois alunos no Colégio Vassimon, em outubro de 1856. Nessa ação, conseguiu ocupar todo o prédio da escola dando origem ao “Imperial

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Mestrado em Educação da Universidade Federal de Roraima – UFRR, [lusapoli2@hotmail.com](mailto:lusapoli2@hotmail.com);

<sup>2</sup> Doutora em Educação (UNISINOS). Professora Adjunta do Curso de Pedagogia e do Curso de Mestrado em Educação da UFRR. Universidade Federal de Roraima – UFRR, [cinara.barberena@ufrr.br](mailto:cinara.barberena@ufrr.br).



Instituto dos Surdos-Mudos”, promulgado pela Lei n. 839, de 26 de setembro de 1857 e contou com o apoio de D. Pedro II. No ano de 1957, ou seja, cem anos após sua fundação, passou a denominar-se Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), através da Lei n. 3.198, de 6 de julho de 1957. Desde o início, a referida escola caracterizou-se como um estabelecimento educacional voltado para a “educação literária” e o “ensino profissionalizante” de meninos “surdos-mudos”, com idade entre 7 a 14 anos. (MAZZOTTA, 2011).

A escolarização de surdo, ao longo de sua história tem sido atravessada por duas concepções, a clínica-terapêutica e a sócio-antropológica, que narram a surdez em diferentes áreas discursivas, como a educacional, a linguística, a clínica, a cultural, entre outras. A concepção clínica terapêutica é atravessada pelas correntes pedagógicas do oralismo e da comunicação total, em que os discursos são pautados a partir de uma ordem clínica caracterizada pela deficiência e a reabilitação. A outra concepção é a de educação bilíngue, em que os discursos sobre a surdez são narrados a partir de uma base antropológica, cultural e linguística, que estabelece a relação do sujeito surdo com as questões da língua, da cultura, da diferença e das identidades. Sendo essa última, a concepção que a presente pesquisa se insere e busca apoio teórico nos Estudos Culturais em Educação e Estudos Surdos para compreender os discursos sobre a educação de surdos em contexto nacional.

Dessa forma, a pesquisa ampara-se teoricamente em autores como Skliar (2016, p.12) que pensa os Estudos Surdos como:

um território de investigação educacional e de posições políticas que, por meio de um conjunto de concepções linguísticas, culturais, comunitárias e de identidades, definem uma particular aproximação - e não uma apropriação - com o conhecimento e com os discursos sobre a surdez e sobre o mundo dos surdos. (SKLIAR, 2016, P.12)

Através desse recorte teórico, esta pesquisa do estado da arte procura-se aproximar as discussões e reflexões sobre as produções científicas e suas relações com o processo formativo de estudantes surdos. O objetivo central é mapear, a partir dos pesquisadores, a produção científica acadêmica produzida no país sobre o processo formativo de estudante surdo em cursos técnicos, de nível médio, ofertados em escola regular na perspectiva da inclusão. Para isso, recorre à produção científica da pós-graduação em educação no Brasil, procedente de teses e dissertações disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.



Considera-se relevante verificar as teses e dissertações que abordam a temática da educação especial na perspectiva da inclusão e da educação de surdo para responder a pergunta que envolve este estudo, a saber: como os pesquisadores do campo da Educação Especial e dos Estudos Surdos se movimentam, no sentido de olhar e descrever sobre quem é o estudante surdo e como ocorre seu processo formativo em cursos técnicos de nível médio? Conhecer as produções acadêmicas nesse contexto em que a pesquisa se insere, é uma maneira não só de aprender, mas de construir um caminho de pesquisa que auxilia no fortalecimento das práticas pedagógicas que orientam a educação de estudantes surdos.

Dando continuidade, o artigo apresenta a metodologia que delineou a pesquisa, bem como, os resultados e as discussões a partir do levantamento das produções desse estudo e por fim, as considerações finais.

## **METODOLOGIA**

Pelos aspectos metodológicos, a pesquisa foi sistematizada mediante a combinação das abordagens metodológicas do estado da arte e bibliométrica. No estado da arte é possível mapear uma determinada área do conhecimento. Segundo Romanowsk (2006, p. 41), o estudo caracterizado como estado da arte possibilita “uma visão geral do que vem sendo produzido em determinada área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes”. Para a autora, este tipo de estudo caracteriza-se por ser “descritivo e analítico” (ROMANOWSK, 2006, p. 41).

Quanto a abordagem bibliométrica, esta compreende um conjunto de métodos matemáticos e estatísticos, e, de acordo com Hayashi et al (2008, p. 18) “a análise bibliométrica é utilizada em pesquisas nas diversas áreas do conhecimento para a obtenção de indicadores de ciência e envolve a aplicação de conhecimentos que ultrapassam as habilidades em somente aplicar o método.” Embora esse tipo de análise seja de caráter quantitativo, se apoia em análises qualitativas quando são desenvolvidas pelas correntes antropológicas.

Dessa forma, a presente pesquisa caracteriza-se nesse contexto metodológico, por ser de natureza descritiva, analítica e interpretativa e de caráter quali-quantitativo, para alcançar os objetivos almejados.

Inicialmente foi criado um protocolo de registros composto por uma planilha elaborada com o auxílio do software Excel, utilizando-se parâmetros que contemplam o tipo Estado da arte da produção científica sobre o perfil formativo de estudantes surdos em cursos técnicos de nível médio. Program de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).



de documento, o nome do autor(a), o título do trabalho; o nível de estudo, a região geográfica da Instituição e o resumo. A partir dessa unidade de protocolo, foram eleitas, inicialmente, duas categorias para criação dos gráficos: a distribuição temporal por nível de pesquisa e a distribuição das teses e dissertações por região do país para dar visibilidade aos movimentos de produção científica acadêmica sobre a educação de surdo, no período de cinco anos.

Para a realização da coleta de dados, consultou-se o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, por meio do site: <<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>> utilizando no campo de pesquisa os descritores “Surdo”, “Inclusão” e “Perfil formativo”. A escolha do referido banco de dados foi motivada pela facilidade de acesso ao link da Plataforma Sucupira, onde estão localizados os textos completos das teses e dissertações defendidas por pesquisadores de várias instituições, localizadas em todas as regiões do Brasil.

O levantamento dos dados ocorreu nos meses de março e abril de 2020 e para refinar os resultados de busca, marcou-se um recorte temporal de cinco anos e foram identificados 57 trabalhos completos defendidos no período de 2015 a 2019.

Para a realização da análise qualitativa também foram elencados dois critérios complementares, considerados fundamentais para mapear, descrever e apresentar o que os pesquisadores evidenciam em seus trabalhos. No critério inicial, foram selecionadas pesquisas que se apoiam aos campos teóricos dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos e foram distribuídas a partir de quatro agrupamentos temáticos: inclusão escolar; práticas pedagógicas; aluno surdo; educação bilíngue. O outro critério recorre às pesquisas da região norte para olhar o que está sendo produzido sobre a educação de surdos dentro dessa região, em que as pesquisadoras desse estudo sobre o estado da arte, desenvolvem pesquisas e se localizam geograficamente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

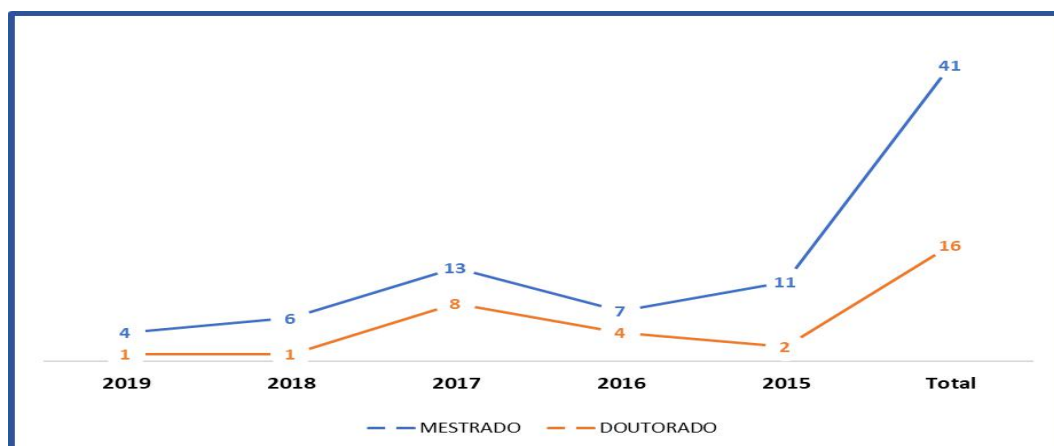
Com base no levantamento existem 41 pesquisas (72%) em nível de mestrado e 16 pesquisas (28%) em nível de doutorado, isso demonstra que o número de trabalhos defendidos em nível de mestrado acerca da educação do surdo, é significativamente superior ao número em nível de doutorado defendidos no mesmo período.

Diante disso, apresenta-se no primeiro gráfico a distribuição temporal por nível de pesquisa para dar visibilidade a um dos pilares elencado, para o mapeamento das produções científicas.

Estado da arte da produção científica sobre o perfil formativo de estudantes surdos em cursos técnicos de nível médio. Program de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).



Gráfico 1 - Distribuição temporal por nível de pesquisa.



Fonte: Elaborado pela autora a partir do protocolo de registros das pesquisas.

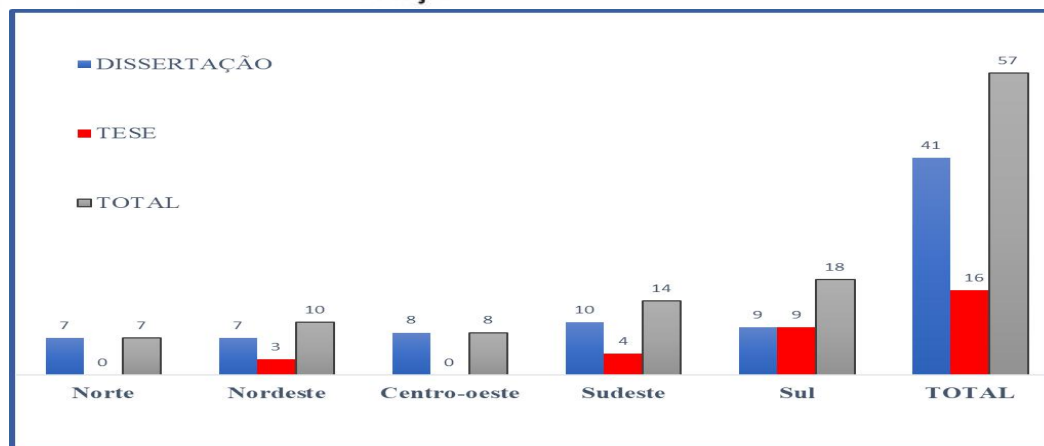
O resultado do gráfico 1 apresenta a distribuição temporal por nível de produções acadêmicas sobre a educação do surdo em diversos contextos de formação, considerando um período de 2015 a 2019. Ficou demonstrado que houve oscilações nas produções anuais. Em 2015 foram localizadas 11 pesquisas de mestrado e 2 de doutorado; em 2016 o número baixou para 7 de mestrado e 4 de doutorado; porém a quantidade maior de pesquisas relacionadas ao tema, ocorreu em 2017 com 13 de mestrado e 8 de doutorado; mas nos anos seguintes houve uma queda significativa, em 2018 com 6 pesquisas de mestrado e 1 de doutorado e em 2019 foram encontradas apenas 4 de mestrado e 1 de doutorado.

A intenção na apresentação deste gráfico, é tecer o levantamento das produções em si e não averiguar os motivos pelos quais esse desenho das produções se apresenta. As razões para essa diminuição de pesquisa podem ser averiguadas em investigações futuras. No entanto, a partir da visualização desse primeiro índice, percebe-se a necessidade de investir em pesquisas neste campo de estudo para fortalecer a educação especial, e nesse sentido, a educação de surdos, como campo de conhecimento.

Considerando a perspectiva da pesquisa, é relevante mostrar a partir desse recorte temporal, a distribuição das produções acadêmicas por regiões do país, que envolvem a escolarização de surdos, e assim, evidenciar a necessidade de intensificação dos estudos nessa área.

Gráfico 2 - Distribuição das teses e dissertações por região do país.





Fonte: Elaborado pela autora a partir do protocolo de registros das teses e dissertações.

Observa-se no gráfico 2 a distribuição das teses e dissertações por região do país, sobre a temática que envolve a educação de surdos e inclusão, considerando um período de cinco anos. Esse levantamento aponta para necessidade de ampliação de pesquisas em programas de pós graduação em educação, a partir da referida temática, principalmente na região norte que apresenta apenas 7 dissertações que correspondem a 12,28% do total, ou seja, o menor índice de produção acadêmica à nível de mestrado e de doutorado, o que de certa forma, demonstra fragilidade em termo de produção de conhecimento na área da educação especial e da educação de surdos.

Nesse sentido, a pesquisa aponta para a carência de novas pesquisas sobre a escolarização de surdos para fortalecer e movimentar os índices de produção de conhecimento, principalmente na região norte.

Após a leitura das 57 teses e dissertações, foram selecionadas desse total, 10 trabalhos para conhecer o que os autores tem pesquisado e discutido sobre a inclusão e escolarização de surdos no país e dessa forma, responder a questão que movimenta o objeto desta pesquisa, no sentido de olhar para o que já possui de enunciados a respeito da educação de surdos.

Para essa seleção, usou-se como critério as pesquisas que se apoiam aos campos teóricos dos Estudos Culturais em Educação e dos Estudos Surdos, por ser a área teórica adotada como base da pesquisa. Com isso, foi possível visualizar as recorrências discursivas que envolvem as políticas de inclusão escolar, surdez, aluno surdo, educação bilíngue, Libras, currículo, norma e normalização entre outros aspectos que surgirem. Considerando essas recorrências, as teses e dissertações foram organizadas em quatro agrupamentos temáticos: inclusão escolar; práticas pedagógicas; aluno surdo; educação bilíngue, que permitem descrever e ao mesmo tempo, perceber em que sentido essas produções se aproximam ou se Estado da arte da produção científica sobre o perfil formativo de estudantes surdos em cursos técnicos de nível médio. Program de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).



distanciam do interesse e objeto da pesquisa.

No primeiro agrupamento temático - inclusão escolar - localizam-se três trabalhos. A dissertação de Beatris Gattermann, intitulada “Inclusão no IF Farroupilha Campus Santo Augusto: conjunto de práticas políticas que tem produzido sujeitos”, defendida no ano de 2017, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Em sua pesquisa a autora preocupa-se em mostrar as práticas discursivas que sustentam a aprendizagem como estratégia de inclusão, mas que é constantemente atualizada pelos processos de (in)exclusão e de produção de sujeitos em situação de não aprendizagem. (GATTERMANN, 2017).

Outra pesquisa que aborda a inclusão escolar em contexto geral é a tese de autoria de Priscila Turchiello com o título “A produtividade dos sujeitos com deficiência na articulação da educação profissional e tecnológica com a inclusão” defendida em 2017, na UFSM (TURCHIELLO, 2017).

Para encerrar esse grupo temático apresenta-se o terceiro trabalho, a tese de Simone Timm Hermes com o título “Educação Especial & Educação Inclusiva: a emergência da docência inclusiva na escola contemporânea” com defesa no ano de 2017, na UFSM (HERMES, 2017).

Neste agrupamento os pesquisadores mostram como as políticas educacionais operam na subjetivação e produção da instituição escolar, dos alunos e dos professores(as). Embora as temáticas das pesquisas possuam sentidos diferentes, ambas trazem em comum os discursos das políticas inclusivas e o modo como atuam na constituição dos sujeitos. Gattermann olha para os discursos de inclusão de jovens na educação profissional de nível médio, procurando entender as estratégias utilizadas para garantir o acesso e a permanência dos estudantes, e, nesse movimento, a instituição passa a ser nomeada como inclusiva. Enquanto Turchiello procura olhar como a educação profissional e tecnológica investe na constituição de sujeitos produtivos. Já Hermes atem-se aos processos de subjetivação de professores (as) gerados pelos movimentos pedagógicos da educação especial e da educação inclusiva nas ações docentes. Nos trabalhos a inclusão escolar foi abordada em contexto geral.

No segundo agrupamento - práticas pedagógicas – composto por uma tese intitulada ‘Ensino de português para surdos em contextos bilíngues: análise de práticas e estratégias de professoras ouvintes nos anos iniciais do ensino fundamental’, da autora Renata Castelo Peixoto, defendida em 2015 na Universidade Federal do Ceará (UFC). Essa pesquisa procura investigar as estratégias de ensino de Língua Portuguesa por professores ouvintes que possuem domínio da Língua Brasileira de Sinais – Libras e busca saber em que sentido esse Estado da arte da produção científica sobre o perfil formativo de estudantes surdos em cursos técnicos de nível médio. Program de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).



domínio repercute na escolha e na exploração dos textos, bem como na construção da escrita do surdo. (PEIXOTO, 2015).

Para o terceiro grupo temático - aluno surdo – apresenta-se a tese de Liane Camatti intitulada “Efeitos do diagnóstico precoce da surdez nos processos de escolarização de alunos surdos” defendida em 2017, na UFSM. Segundo a autora esse estudo permitiu verificar como as políticas públicas atuais tem investido de forma positiva “na vida, na língua e nos processos de escolarização de surdos” (CAMATTI, 2017).

Continuando a composição desse grupo com a dissertação de Luciane Bresciani Lopes com o título “Emergência dos estudos surdos em educação no Brasil” defendida em 2017, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Teve como objetivo conhecer e analisar as condições de emergência dos Estudos Surdos em Educação no Brasil (LOPES, 2017).

Os discursos sobre a temática evidenciam que a Língua Portuguesa e a Libras são utilizadas para movimentar as ações estratégicas e centrais que determinam os modos de produzir o sujeito surdo. Também é notável, que os discursos empreendidos tecem suas problematizações de forma que relacionam às políticas de inclusão escolar como condições para que o processo de inclusão se efetive.

Fazem parte do quarto grupo temático - educação bilíngue – quatro pesquisas que delinearão seus discursos envolvendo a educação bilíngue, dessa forma, procura-se olhar para o que há em comum entre elas, bem como o sentido traçado para cada trabalho.

Esse grupo temático se inicia com a dissertação de mestrado “A política de educação bilíngue na produção dos discursos curriculares em escolas de surdos” de autoria de Júlia Jost Beras, defendida no ano de 2019, na UFSM. A autora se propôs a investigar como o discurso curricular vem constituindo-se dentro dos espaços educacionais específicos para a educação de surdos a partir da educação bilíngue (BERAS, 2019).

Nesse aspecto, localiza-se a tese da autora Janete Inês Müller, intitulada “Língua Portuguesa na educação escolar bilíngue de surdos” defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no ano de 2016. O objeto de pesquisa da tese problematizou como o ensino de língua portuguesa para surdos vem sendo produzido em contextos de educação escolar bilíngue no Rio Grande do Sul (MÜLLER, 2016).

Outro trabalho científico que tem como centralidade a educação bilíngue é a tese “A emergência das políticas de educação bilíngue para surdos no Brasil na racionalidade inclusiva” de autoria de Mônica Zavacki de Moraes, defendida no ano de 2015, na UFSM. Em Estado da arte da produção científica sobre o perfil formativo de estudantes surdos em cursos técnicos de nível médio. Program de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).





sua pesquisa a autora problematiza como os discursos sobre as políticas de educação bilíngue no contexto brasileiro emergem como uma condição para a inclusão dos sujeitos surdos na contemporaneidade, e, a partir dessa reflexão, perceber em que momento histórico e político começou a investir em política de educação bilíngue (MORAIS, 2015).

Finalizo esse grupo apresentando a tese de doutorado “Governamento linguístico em educação de surdos: práticas de produção do surdus mundi no século XX” de Pedro Henrique Witchs, defendida no ano de 2018, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). O autor procurou apresentar uma análise dos modos pelos quais os surdos são conduzidos linguisticamente, utilizando-se de um recorte que compreende o período de 1909 e 1989 (WITCHS, 2018).

Através deste mapeamento, das leituras realizadas e descrições das teses e dissertações, foi possível entender os discursos que movimentam essas temáticas que envolvem a educação de surdos em diferentes cenários educativos e modalidades de ensino em que os processos de inclusão perpassam.

Entre os pontos de maior recorrência nos discursos apresentados nas pesquisas científicas, destacam-se as relacionadas às políticas educacionais inclusivas que tem operado na subjetivação e produção de instituições escolares, dos alunos e dos professores(as), na medida que colocam em prática, por meio dos currículos, as técnicas de disciplinamento, normalização e controle, definem as pautas discursivas, as estratégias e o modos como devem atuar na constituição dos sujeitos surdos.

Outra observação, refere-se aos discursos produzidos em torno da educação bilíngue envolvendo a Libras e a língua portuguesa escrita como condições para que a educação do sujeito surdo aconteça. Na perspectiva da inclusão, foi possível entender que a educação de surdo abrange diferentes campos do conhecimento e encontra-se enredada em contexto pedagógico, político, cultural e econômico o que a coloca numa posição de possível verdade incontestada.

As pesquisas que se localizam no campo teórico dos Estudos Culturais e educação de surdo, representam uma importante amostra do que tem sido produzido sobre a escolarização de surdo nesse contexto.

Contudo, sentimos a necessidade de recorrer às pesquisas da região norte, apesar de elas não se enquadrarem dentro do critério que foi utilizado para olhar os dez trabalhos descritos acima, por entendermos a pertinência do mapeamento das produções científicas, para visualizar o que está sendo produzido sobre a educação de surdos dentro dessa região em Estado da arte da produção científica sobre o perfil formativo de estudantes surdos em cursos técnicos de nível médio. Program de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).



que as pesquisadoras, desse estado da arte, se localizam geograficamente e culturalmente.

Diante disso, segue a apresentação de sete dissertações identificadas nesse estado da arte e contempladas na região norte do Brasil. Inicialmente, a dissertação intitulada “Subjetivação e escolarização de um aluno surdo usuário de implante coclear: um estudo de caso fundamentado na perspectiva histórico-cultural” de autoria de Ana Paula de Araújo Barca, defendida em 2017, na Universidade Federal do Pará (UFPA) (BARCA, 2017).

A segunda pesquisa com o título “O Ensino da Língua Portuguesa como segunda língua no Centro Estadual de Atendimento às Pessoas com Surdez Princesa Izabel em Boa Vista Roraima da autoria de Marinalva da Silva Brito, defendida em 2018, na Universidade Estadual de Roraima em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (BRITO, 2018).

A dissertação de Kácia Araújo do Carmo com o título “Educação Inclusiva com Surdos: estratégias e metodologias mediadoras para a aprendizagem de conceitos químicos”, com defesa realizada em 2018, na Universidade Federal do Amazonas (CARMO, 2018).

O estudo proposto por Simone Cavalcante Moda foi defendido em 2017, na Universidade do Estado do Amazonas (UEA), intitulada “O ensino da ciência e a experiência visual do surdo: o uso da linguagem imagética no processo de aprendizagem de conhecimentos científicos” (MODA, 2017).

A dissertação de autoria de Maria Ágatha Compton Pinheiro com o título “A formação de professores e o ensino de Biologia em salas com estudantes surdos”, foi defendida em 2018, na Universidade Federal do Amazonas (PINHEIRO, 2018).

Ainda nessa sequência, mostro a pesquisa de Girlane Brito Dos Santos intitulada “Currículo na educação bilíngue para surdos: concepções e metodologias desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Bilíngue Porto Velho” com defesa em 2017, na Universidade Federal de Rondônia (SANTOS, 2017).

Para finalizar apresenta-se a dissertação de Maria Francisca Nunes de Souza com o título “Política de educação do surdo: problematizando a inclusão bilíngue em escolas da rede municipal de ensino de Benjamin Constant-AM”. (SOUZA, 2015).

Pelo exposto, as pesquisas que foram desenvolvidas na região norte estão direcionadas para análise de currículos na educação infantil e fundamental; outra percorreu o ensino de Língua Portuguesa em instituição especializada para atender surdos e outras priorizam a formação de professores e inclusão na perspectiva bilíngue.



Contudo, pelas temáticas das pesquisas mapeadas sobre os estudos que contemplam a educação e escolarização de surdos, os autores (as) direcionaram-se a olhar para outros objetos de estudo diferentes do que buscou averiguar esse estado da arte. Sendo assim, a pesquisa que será realizada a partir desse campo de estudo, reitera seu objeto de estudo como possibilidade de produção de conhecimento consistente e inédita, tanto no contexto nacional, quanto no regional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões apresentadas nas produções trazem importantes contribuições para essas áreas do conhecimento em que se insere a educação de surdos, principalmente no que se refere a educação bilíngue, cujo grupo temático constatou quantidade maior de pesquisas abordando a problemática.

Pelo exposto, foi possível perceber que as instituições especializadas e regulares, ao atuar na educação de sujeitos surdos, desenvolvem seus trabalhos considerando a diferença linguística e cultural dos estudantes surdos. E no compromisso social e educacional, as instituições voltam-se ao ensino bilíngue, ou seja, a Língua Brasileira de Sinais (Libras), língua materna da comunidade surda, e a língua nacional, - a língua portuguesa. As produções científicas aqui apresentada, demonstram o compromisso educacional, social, cultural, linguístico e político que a Libras ocupa no modo de vida, na produção do sujeito surdo e nas condições de inserção do surdo no mundo de trabalho.

Entendemos que é no espaço escolar que ocorre a articulação de saberes conjugados com técnicas e práticas de ensino capazes de caracterizar a surdez, o surdo e o seu modo de ser e pensar, considerando que na educação de surdo, a língua cumpre um papel central nas técnicas de governamento desses sujeitos.

Ao finalizar o mapeamento e análise das produções científicas, não foram localizadas, dentro desse recorte, pesquisas que abordassem especificamente o objeto de estudo sobre o processo formativo de estudante surdo em cursos técnicos, de nível médio, ofertados em escola regular na perspectiva da inclusão. O que reforça a necessidade de realização de pesquisas nesse campo de conhecimento, principalmente na região norte.

## REFERÊNCIAS

Estado da arte da produção científica sobre o perfil formativo de estudantes surdos em cursos técnicos de nível médio. Program de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).



BARCA, Ana Paula de Araújo. **Subjetivação e escolarização de um aluno surdo usuário de implante coclear:** um estudo de caso fundamentado na perspectiva histórico-cultural. 2017. 192 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2017.

BERAS, Júlia Jost. **A política de educação bilíngue na produção dos discursos curriculares em escolas de surdos.** 2019. 100 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2019.

BRITO, Marinalva da Silva. **O Ensino da Língua Portuguesa como segunda língua no Centro Estadual de Atendimento às Pessoas com Surdez Princesa Izabel em Boa Vista Roraima.** 2018. 131 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, RR, 2018.

CAMATTI, Liane. **Efeitos do diagnóstico precoce da surdez nos processos de escolarização de alunos surdos.** 2017. 188 f. - Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

CARMO, Kácia Araújo do. **Educação Inclusiva com Surdos: estratégias e metodologias mediadoras para a aprendizagem de conceitos químicos.** 2018. 109 f. - Dissertação (Mestrado em Química), Programa de Pós-Graduação em Química, Universidade Federal do Amazonas, AM, 2018.

GATTERMANN, Beatris. **Inclusão no IF Farroupilha Campus Santo Augusto:** conjunto de práticas políticas que tem produzido sujeitos. 2017. 159 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

HAYASHI, M. C. P. I.; SILVA, M. R. DA; HAYASHI, C. R. M.; FERREIRA JÚNIOR, A.; FARIA, L. I. L. DE. Competências informacionais para utilização da análise bibliométrica em educação e educação especial. **ETD - Educação Temática Digital**, v. 7, n. 1, p. 11-27, 15 dez. 2008. Disponível em: <<http://bit.ly/2HmlFio>>. Acesso em maio de 2020.

HERMES, Simone Timm. **Educação Especial & Educação Inclusiva:** a emergência da docência inclusiva na escola contemporânea. 2017. 368 f. - Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017.

LOPES, Luciane Bresciani. **Emergência dos estudos surdos em educação no Brasil.** 2017. 99 f. - Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2017.

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação Especial no Brasil:** história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MODA, Simone Cavalcante. **O ensino da ciência e a experiência visual do surdo:** o uso da linguagem imagética no processo de aprendizagem de conhecimentos científicos. 2017. 146 f. - Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências), Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM, 2017.

Estado da arte da produção científica sobre o perfil formativo de estudantes surdos em cursos técnicos de nível médio. Program de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).





MORAIS, M. Z. de. **A emergência das políticas de educação bilíngue para surdos no Brasil na racionalidade inclusiva.** 2015. 143 f. - Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2015.

MÜLLER, J. I. **Língua Portuguesa na educação escolar bilíngue de surdos.** 2016. 294 f. - Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pósgraduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2016.

PINHEIRO, Maria Ágatha Compton. **A formação de professores e o ensino de Biologia em salas com estudantes surdos.** 2018. 130 f. - Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática), Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2018.

PEIXOTO, Renata Castelo. **Ensino de português para surdos em contextos bilíngues: análise de práticas e estratégias de professoras ouvintes nos anos iniciais do ensino fundamental.** 2015. 282 f. - Tese (Doutorado em Educação Brasileira), Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2015.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set. 2006.

SANTOS, Girlane Brito dos. **Currículo na educação bilíngue para surdos: concepções e metodologias desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Bilíngue Porto Velho.** 2017. 106 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, RO, 2017.

SKLIAR, Carlos. (Org.) **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Porto Alegre: Mediações, 2016.

SOUZA, Maria Francisca Nunes de. **Política de educação do surdo: problematizando a inclusão bilíngue em escolas da rede municipal de ensino de benjamin constant-AM.** 2015. 189 f. - Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2015.

TURCHIELLO, Priscila. **A produtividade dos sujeitos com deficiência na articulação da educação profissional e tecnológica com a inclusão.** 2017. 230 f. - Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017

WITCHES, P. H. **Governo linguístico em educação de surdos: práticas de produção do surdus mundi no século xx.** 2018. 208 f. — Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2018.

Estado da arte da produção científica sobre o perfil formativo de estudantes surdos em cursos técnicos de nível médio. Program de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Roraima (UFRR).